

Nova rodada de seleção pública de soluções de Inteligência Artificial contou com participação da ANS para apresentar projeto da Diretoria de Fiscalização



Simone Frisanco apresentando a Assistente de Inteligência Artificial ANS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) participou, na segunda-feira (26/02), do lançamento da Terceira Rodada da Seleção Pública de “Soluções de IA para o Poder Público”. O evento, que teve transmissão ao vivo pelo YouTube, marcou uma nova fase no apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) a projetos relativos ao desenvolvimento de soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) para aplicações em Desafios Tecnológicos de entidades do Poder Público Federal.

A iniciativa é resultado de uma parceria entre o MCTI e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com o apoio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGISP) e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O objetivo é apoiar startups, escolhidas em rodadas de negócios, para o desenvolvimento de soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) para aplicações em desafios tecnológicos relativos ao Poder Público na esfera federal e que possam ter impacto positivo sobre a qualidade e o custo dos serviços prestados ao cidadão.

A ANS foi convidada para participar do evento como um exemplo de sucesso, tendo participado da primeira rodada de seleção, com a aprovação de três projetos: o Assistente de Inteligência Artificial para o Sistema Integrado de Fiscalização da ANS, vinculada à Diretoria de Fiscalização (DIFIS); a Plataforma Webservice com Machine Learning baseada em NLT, que irá auxiliar a ANS na análise dos processos de Ressarcimento ao SUS, diretamente ligada à Diretoria de Desenvolvimento Setorial (DIDES); e a Inteligência Artificial Aplicada à assistente virtual para alterações e validações cadastrais, no âmbito da Diretoria Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE).

Servidora da ANS e líder do projeto de IA na DIFIS, Simone Frisanco de Oliveira apresentou a Assistente de Inteligência Artificial para o Sistema Integrado de Fiscalização da ANS como exemplo de iniciativa resultante da seleção pública do MCTI.

Ela destacou que a Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) é um dos principais instrumentos regulatórios da ANS, motivo pelo qual o uso de IA é fundamental para o aperfeiçoamento do sistema. “A NIP tem alto índice de resolutividade, com benefícios para o consumidor, que tem uma resposta mais rápida a um problema enfrentado na saúde suplementar, e para a ANS, pois ela traz mais celeridade e eficiência à fiscalização. “Após seis meses de projeto, a ferramenta já produz relatórios, com alto índice de acerto nas classificações da amostra de teste selecionada”, contou Simone, que ressaltou que os fiscais da ANS continuarão tendo papel fundamental na análise crítica minuciosa das demandas. “O trabalho humano é imprescindível no desenvolvimento e funcionamento da inteligência artificial”, concluiu.

Para a diretora de Fiscalização, Eliane Medeiros, a iniciativa vai trazer ganhos relevantes para a ANS e para o setor de maneira geral: “O desenvolvimento da inteligência artificial é fundamental para a Diretoria de Fiscalização aumentar a produtividade nos processos de trabalho e conferir maior agilidade na resposta da crescente demanda recebida pela Agência e, assim, melhor prestação do serviço público para todos que fazem parte do setor. Nessa seara, é importante parabenizar a Coordenadoria de Sistemas e a servidora Simone Frisanco pela dedicação e compromisso com as ações de inovação tecnológica”.

Desafios tecnológicos e ANS Digital

O convite para a primeira rodada do “Soluções de IA para o Poder Público” ocorreu em março de 2022, pela Secretaria de Governo Digital (SGD). Na ocasião, o aceno foi feito via Plano de

Transformação Digital - ANS Digital, liderado pela Diretoria de Gestão, como forma de apoiar o desenvolvimento da Agência em direção aos objetivos pactuados com a SGD.

A ANS desenvolveu quatro projetos preliminares, chamados de desafios, dos quais três foram aprovados. Em junho de 2023, a Agência deu autorização para o início dos trabalhos dos vencedores da Chamada Pública Conjunta e, em julho, foram realizadas reuniões para a apresentação das equipes da ANS e das empresas vencedoras, com o objetivo de organizar o início ao desenvolvimento dos projetos. O prazo para execução dos três projetos é de 24 meses.

“A inteligência artificial é peça-chave na jornada de transformação digital. Ela impulsiona a automação e a análise avançada, reduz tempo e erro. Isso colabora diretamente para a melhoria dos serviços prestados pela ANS, que é o objetivo do nosso Plano de Transformação digital. Ambas são cruciais para que as organizações públicas entreguem o melhor para a sociedade na era digital” destaca a gerente de Qualificação Institucional da Agência, Andrea Lozer.

Clique e saiba mais sobre o [Projeto ANS Digital](#)

Fonte: [ANS](#), em 04.03.2024.